

## IMAGENS EM GASTRENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA

# Pneumatose Quística Intestinal

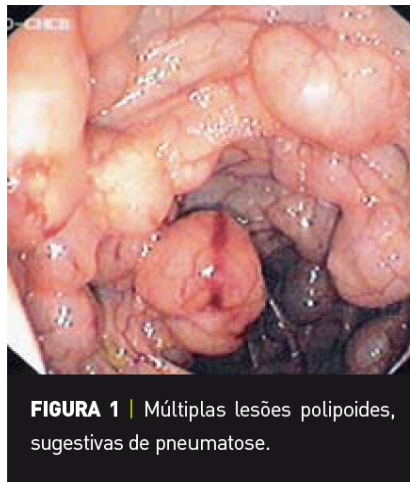
**Autores:** R. Ramos, P. Duarte, C. Casteleiro

**Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Cova da Beira**

A pneumatose quística do cólon define-se pela presença de múltiplos quistos preenchidos de gás localizados na submucosa e subserosa do cólon. A primeira descrição foi feita por Du Vernoin numa observação postmortem<sup>[1]</sup>. A maioria das vezes ocorre no jejuno e ileon, com atingimento do cólon em apenas 6% dos casos<sup>[2]</sup>.

Apresenta-se o caso de um doente de 46 anos, sexo feminino, que recorre á consulta por obstipação crónica. Na colonoscopia realizada observaram-se ao longo de um segmento de 20 cm, localizado na sigmoide, múltiplas lesões polipoides, revestidas por mucosa normal, com focos de hiperemia no topo (figura 1 e 2). Foram realizadas biopsias as quais provocaram esvaziamento e saída de "bolhas de ar", estabelecendo-se o diagnóstico de pneumatose quística do cólon.

A pneumatose é mais frequente no sexo masculino, dos 30 aos 50 anos. Em muitos pacientes o diagnóstico é casual.



**FIGURA 1** | Múltiplas lesões polipoides, sugestivas de pneumatose.



**FIGURA 2** | Focos de hiperémia no topo das lesões de pneumatose.

Quando há sintomas, os mais frequentes são: secreção de muco, hemorragia e obstipação. Os doentes assintomáticos não requerem tratamento específico. Os casos sintomáticos podem ser tratados com fluxos de oxigénio<sup>[3]</sup>. Alguns doentes respondem ao metronidazol<sup>[4]</sup>, o que

sugere intervenção das bactérias anaeróbias nesta entidade. Por vezes é necessário terapêutica cirúrgica<sup>[1]</sup>. ↩

GE - J Port Gastrenterol 2008; 15: 176

Recebido para publicação: 16/10/2007

Aceite para publicação: 12/12/2007

### Correspondência

**Rui Miguel Monteiro Ramos**  
Centro Hospitalar Cova da Beira  
Serviço de Gastrenterologia  
Quinta do Alvito  
6200-251 Covilhã.  
E-mail: ruimmramos@gmail.com

### Bibliografia

- [1] Goel A, Tiwari B, Kujur S, Ganguly PK. Pneumatosis cystoids intestinalis. Surgery 2005; 137 (6):659-60.
- [2] Sleisenger & Fordtran's, Gastrointestinal and Liver Disease. 7th Edition. Saunders; 2002. p.2307.
- [3] Chuan CC, Isomoto H, Mizuta Y, Nakazawa M, Murata I, Kohno S. Pneumatosis cystoides intestinalis. Gastrointest Endosc 2003; 58 (3):418.
- [4] Roncero O, Gonzalez Pérez F, Legaz M. Neumatosis colónica y síndrome de intestino irritable, un nexo de unión? Med Clin (Barc) 2005; 124 (17): 678.